

CICLO DE DEBATES: “CONTROVÉRSIAS NA CIÊNCIA ECONÔMICA”

MARTINS, Milena Lidia Alves¹
ROSARIO, Altaveyda Soriano²
SOARES, Claudia Lucia Bisaggio³

RESUMO

A iniciativa de um ciclo de debates sobre controvérsias na ciência econômica representa um espaço público, científico e de caráter educativo, onde participam estudantes e professores da Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA). Um dos propósitos é articular uma rede acadêmica consolidada, capaz de dialogar com diversos movimentos nacionais e internacionais, visando aproximar a ciência econômica ao mundo real, resgatando importantes controvérsias, as quais se manifestam mediante diversas perspectivas econômicas comparadas. Através dos debates, pretende-se demonstrar a influência das ideias econômicas no “mundo real”, destacando o papel que tem a teoria econômica em sua expressiva diversidade teórico-metodológica. O pluralismo, neste caso, representa o encontro entre diversas abordagens, desde a própria teoria mainstream dominante na ciência (aparentemente inquestionável na maioria dos centros de ensino de economia do mundo) até as diversas escolas de tradição crítico-heterodoxa que procuram respostas sob outras perspectivas. Espera-se a realização de 5 debates públicos durante o ano de 2018. Até o momento, foram realizados dois ciclos de debates com os seguintes temas: “Análise Positiva e Normativa na Reforma da Previdência no Brasil”, sendo este o primeiro, realizado em maio e “Independência do Banco Central no Mundo” realizado em junho. Em ambos os debates os participantes do Grupo de Estudos apresentaram cada um, individualmente, uma perspectiva teórica. Com o objetivo de facilitar a comunicação, divulgar e expandir as discussões para além da equipe do projeto de extensão e do público interno da universidade foram criados um e-mail e uma página nas mídias sociais (Facebook), tornando, assim, nosso trabalho mais acessível ao público em geral. Ademais disso, criamos um drive com bibliografia, textos, fichamentos e apresentações utilizados pelos participantes do grupo de estudos.

Palavras-chaves: economia, controvérsias, debate.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto pretende promover entre a população universitária da UNILA e da comunidade estudantil da região trinacional interessada, o conhecimento, a compreensão, o debate, a revalorização e a interpretação das ideias que conformam as diferentes escolas das ciências econômicas e suas aplicações no mundo atual, dando ênfase na difusão e discussão de temas e problemas relevantes sobre o

1 Estudante do Curso de Ciências Econômicas: Economia, Integração e Desenvolvimento - ILAESP – UNILA; bolsista ITI-UNILA. E-mail: mla.martins.2017@aluno.unila.edu.br;

2 Estudante do Curso de Ciências Econômicas: Economia, Integração e Desenvolvimento – ILAESP – UNILA; bolsista ITI-UNILA. E-mail: as.rosario.2018@unila.edu.br.

3 Docente do Curso de Ciências Econômicas: Economia, Integração e Desenvolvimento – ILAESP – UNILA. Orientador de bolsista ITI-UNILA. E-mail: claudia.soares@unila.edu.br.

comportamento do ser humano nas suas relações econômicas, o crescimento e o desenvolvimento dos países, os fundamentos filosóficos e científicos da economia e das políticas econômicas.

Através do Grupo de Estudos é feito o levantamento bibliográfico que dará sustentação aos argumentos das discussões do Ciclo de Debates e para a produção e publicação de um arquivo temático posteriormente ao último debate em dezembro contendo documentos sintetizados dos cinco debates realizados.

2 METODOLOGIA

Em função da característica de “divulgação científica” que o projeto assume, foi necessário o desenvolvimento de atividades que contribuam para a formação dos discentes diretamente envolvidos. Portanto, para subsidiar a realização do Ciclo de Debates, foi formado um Grupo de Estudos composto pelos docentes orientadores (Claudia Bisaggio, Amilton Moretto) e discentes voluntários e bolsistas do projeto (Raime Díaz, Carlos Ramos, Altaveyda Soriano, Milena). Tal grupo segue a seguinte sistemática de funcionamento: i) o grupo é orientado pelo professor responsável pelo projeto, contando com a participação de outros docentes convidados; ii) os discentes voluntários devem participar de todos os encontros. iii) os encontros estão abertos aos estudantes de graduação e pós-graduação da UNILA e de outras instituições universitárias da região, desde que previamente inscritos. Nesse caso, cada inscrição contempla a participação nos encontros preparatórios associados a um debate em específico (tema). iv) os encontros têm uma periodicidade, em geral semanalmente, alcançando cerca de 4 encontros por mês. v) através das atividades do Grupo de Estudos são realizados levantamentos bibliográficos e de experiências econômicas concretas, respeitando a diversidade de abordagens teóricas que cada tema venha a suscitar (livros, dissertações, teses, artigos, notícias e etc.). A intenção de sistematizar os conteúdos que serão utilizados nos debates, além de procurar garantir a consistência teórico-metodológica, pretende estimular uma discussão mais fundamentada ao longo dos próprios debates.

O caráter geral dos debates realizados é público, com uma temática associada a casos concretos de experiências do mundo real (casos de políticas de desenvolvimento e comércio internacional, por exemplo), onde cada participante (coletiva ou individualmente) apresenta uma certa perspectiva teórica, seguindo uma pauta de discussão previamente elaborada. Ao fim da exposição são abertas rodadas de perguntas.

Procura-se que o registro dessas atividades sejam divulgados mediante diversos canais de comunicação. Espera-se contar com a participação eventual de convidados externos.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Hoje, existem diversas iniciativas em prol do pluralismo na economia, por exemplo: *Rethinking Economics*, *The International Confederation of Associations for Pluralism in Economics (ICAPE)*, *Network for Pluralist Economics (NPE)* e *International Network for Economic Method (INEM)*. Contudo, é evidente a escassez deste tipo de movimentos na América Latina, motivo pelo qual se considera significativamente relevante esta proposta tanto para a comunidade da UNILA, assim como para a região em geral. A iniciativa do ciclo de debates também tem também como propósito o estímulo dos participantes em programas de pesquisa, o desenvolvimento das capacidades para análise e a incursão na produção científica, dialogando com diversos cenários reais da economia mundial. Por último, a realização do projeto de extensão permitiria que a Universidade possa expandir a rede acadêmica e institucional com os diversos atores relacionadas à temática no contexto internacional.

4 RESULTADOS

Na proposta inicial foram previstos cerca de 20 encontros do Grupo de Estudo durante os doze meses do projeto, número este que já foi superado no início do semestre 2018.2 devido à frequência praticamente semanal dos encontros do grupo de estudo. Como já supracitado, espera-se a realização de cinco debates ao longo do ano de 2018, porém no decorrer do desenvolvimento do projeto houve modificações nas datas estabelecidas inicialmente. Já foram realizados dois debates, sendo o primeiro na data de 04/05/2018 com o tema “Análise Positiva e Normativa na Reforma da Previdência no Brasil” e o segundo na data de 08/06/2018 com o tema “Independência do Banco Central no mundo”. Os próximos estão previstos para primeira semana de outubro, início de novembro e dezembro.

Durante os debates, houve interesse e participação no Projeto de alunos de diversos cursos como os de Ciência Econômica – Economia, Integração e Desenvolvimento, Relações internacionais e Integração, Ciência Política e Sociologia – Sociedade,

Estado e Política na América Latina e Biotecnologia. Demonstrando, assim o caráter educativo das discussões que buscam mostrar e ação das escolas econômicas e prestando atenção à abordagem teórico-metodológica e os valores que as mesmas sugerem quando estudadas, assim como as ideias e desdobramentos destas no mundo, através do acompanhamento dos movimentos e tendências das políticas econômica e de suas interpretações.

Além da preparação para discussão no Ciclo de Debates – majoritariamente orais – há o trabalho de elaboração de textos, fichamentos e apresentações(power-point) por parte do Grupo de Estudos com o intuito de utilizá-los não apenas durante os debates, mas também para produção, posterior, de um arquivo temático.

Com o objetivo de divulgar e comunicar-se constantemente com a comunidade acadêmica e externa, foram criados um e-mail e uma página nas mídias sociais(Facebook), dessa maneira, tornando nosso trabalho mais acessível e reconhecido. Ademais disso, criamos um drive com bibliografia, textos, fichamentos e apresentações utilizados pelos participantes do grupo de estudos nos debates. Segue abaixo nosso endereço de e-mail e os links da página e dos drives:

e-mail:ecodebates.unila@gmail.com

página no facebook:<https://www.facebook.com/controversiasnacienciaeconomica/>

5 CONCLUSÕES

As atividades do Grupo de Estudos e do Ciclo de Debates continuarão em andamento até o fim do ano de 2018, quando será divulgado um arquivo sintetizado com os conteúdos trabalhados ao longo do mesmo ano.

Os encontros do Grupo de Estudos se mostraram essenciais para o planejamento e execução dos debates refletindo, conseqüentemente, na quantidade de encontros que superaram o previsto e passaram a ser marcados semanalmente divergindo da proposta inicial de encontros quinzenais.

Os participantes conseguiram entender o mais avançado em matéria econômica em discussões relacionadas às teses da Independência do Banco Central no Mundo e Reforma da Previdência no Brasil.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLAUG, Mark. **A metodologia da Economia, ou, como os Economistas Explicam**. 2ªed.rev. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993.

GENTIL, Denise Lobato. **A Política Fiscal e a Falsa Crise da Seguridade Social Brasileira – Análise financeira do período 1990-2005**. 2006. Tese (Doutorado em Economia) - Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

Foley, Duncan. **Recent developments in economic theory**. Social Research, 665-687, 1990.

MENDONÇA, Helder Ferreira de. **Independência do Banco Central e Coordenação de Políticas: Vantagens e Desvantagens de Duas Estruturas para Estabilização**. Revista de Economia Política, Rio de Janeiro, vol. 23, n.1 (89), p.109-120, 2003.

MILARÉ, Luís Felipe Lopes. **A (im)previsibilidade da crise e o pluralismo da Economia**. Brazilian Journal of Political Economy (4), 659-670, 2013.